

Daniel Suárez Artazú

Com referência a Daniel S. Artazú, são muito poucos os dados que se conhecem acerca de sua vida.

Segundo palavras do Visconde Torres Solanot, pertencente à "Sociedad Progreso Espiritista de Zaragoza", publicadas no prólogo de livro psicografado pelo médium Daniel Suárez, intitulado Marietta y Estrella podemos extrair o seguinte:

A Sociedade antes mencionada estava em exercício no ano de 1868 e seguintes, e a ela pertencia Don Daniel Suárez Artazú, onde, entre outras coisas, atuava como médium psicógrafo.

O sr. Suárez desempenhava um modesto cargo de escrevente na Diputación Provincial de Zaragoza[Espanha] e, mais tarde, mudou-se para um povoado da província, sendo Secretário interino no Ajuntamento.

Não possuía nenhuma carreira científica nem literária; somente tinha os conhecimentos superficiais que se adquirem no segundo grau. Por isso, quem não conhecia o Espiritismo, ficava maravilhado em ver que, repentinamente, houvesse se revelado tão fecundo e brilhante escritor, além do que, suas produções mediúnicas, isto é, ditadas pelos Espíritos ou devidas à inspiração evidentemente estranha, podia, muito bem, serem assinadas por afamado literato.

A maior parte dos elementos ativos da "Sociedad Espiritista Progreso de Zaragoza", em 1871, passou a residir em Madrid, onde continuaram os trabalhos começados em Zaragoza, modernizando-se na "Sociedad Espiritista Española", na qual Daniel Suárez seguiu exercendo como médium e foi Secretário da mesma, sendo, então, Presidente, o Visconde Torres Solanot.

Dentro dos trabalhos que realizava, normalmente, na "Sociedad Espiritista Progreso de Zaragoza", começou a escrever o que logo seria a obra mediúnica Marietta y Estrella, que relata as vicissitudes de dois seres através de suas reencarnações, tesouro de consolos e esperanças e que está inspirado nos princípios fundamentais do Espiritismo. A primeira parte do livro veio à luz em 22 de novembro de 1870, em Zaragoza.

Possivelmente, escreveu alguma obra mais, porém não temos notícias sobre esse particular.

Don Liborio Calvo, de Zaragoza, Espanha

Fonte:Rumo às estrelas, ed. IDE, 1992.